

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAHU

Secretaria de Habitação e Planejamento Urbanístico

"Fundada em 15 de agosto de 1853" Rua Paissandu, 444 - Centro - Jaú - SP Telefone: (14) 3602-1803 www.jau.sp.gov.br



Habitação e Planejamento Urbanístico

MEMORIAL DESCRITIVO

CONSTRUÇÃO HORTA MUNICIPAL JD ORLANDO CHESINI OMETTO - JAHU/SP

Maio de 2025







"Fundada em 15 de agosto de 1853" Rua Paissandu, 444 - Centro - Jaú - SP Telefone: (14) 3602-1803 www.iau.sp.gov.br



Planejamento Urbanístico

INTRODUÇÃO

O Memorial Descritivo tem por finalidade descrever as obras e serviços necessários para construção de uma Horta Municipal - com banheiro e depósito de ferramentas e reservatório em polietileno com capacidade para 10.000L.

Endereço: Rua: José Massucato, s/n - Jd. Orlando Chesini Ometto -Jahu/SP

Este memorial é material complementar às especificações técnicas descritas nas tabelas e composições da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU) e Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), onde estão descritos todos os itens orçados e que devem ser rigorosamente observados pela empresa contratada e pela fiscalização por parte do Município.

DISPOSIÇÕES GERAIS

As obras deverão ser executadas sob a responsabilidade técnica de profissional habilitado acompanhadas da respectiva Anotação ou Registro de Responsabilidade Técnica (ART/RRT) relativa à execução dos serviços. Devem ser mantidos na obra cópia dos Projetos, Memorial Descritivo e seus anexos, Cronograma Físico-Financeiro e uma cópia da ART de execução devidamente preenchida e recolhida junto ao CREA/CAU.

Todos os serviços devem ser executados obedecendo rigorosamente o projeto em sua forma, dimensões e concepção. Em caso de dúvidas, a Equipe Técnica da Secretaria de Habitação e Planejamento Urbanístico da Prefeitura do Município de Jahu deve ser consultada.





"Fundada em 15 de agosto de 1853" Rua Paissandu, 444 - Centro - Jaú - SP Telefone: (14) 3602-1803 www.jau.sp.gov.br



Planejamento Urbanístico

Os materiais empregados na obra devem atender as Normas da ABNT. sendo que a fiscalização terá plenos poderes para solicitar a qualquer momento ensaios que atestem a qualidade, podendo rejeitar sem qualquer ônus para a contratante os materiais que estiverem em desacordo com o especificado em projeto, no memorial descritivo ou mesmo quando a fiscalização constatar

Devem permanecer no canteiro de obras apenas os materiais que estiverem sendo utilizados, não sendo permitido em hipótese alguma o acúmulo de materiais ou entulho no canteiro ou imediações da obra. O canteiro deve estar sempre limpo e com bom aspecto.

Deve ser instalado um contêiner para depósito de materiais e equipamentos e um sanitário químico para os operários, cabendo à contratada definir o local mais apropriado entre as áreas sugeridas pela contratante, seguindo as normas de higiene estabelecidas pelo órgão competente.

A contratada deve providenciar uma placa contendo todas as informações exigidas pela contratante, nas dimensões e padrões a serem fornecidos pela contratante, fixando-a em local visível.

As prescrições das normas brasileiras (ABNT) devem ser as diretrizes da qualidade dos materiais e do modo de execução da obra.

A Empresa Contratada deve fornecer todos os equipamentos de segurança necessários para a obra, atendendo as Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde do Trabalho.

A Empresa Contratada deve apresentar a ART/RRT para execução dos serviços por ocasião da emissão da ordem de início dos serviços.

qualquer irregularidade.



"Fundada em 15 de agosto de 1853" Rua Paissandu, 444 – Centro – Jaú – SP Telefone: (14) 3602-1803

www.jau.sp.gov.br



Habitação e Planejamento Urbanístico

Ficam sob responsabilidade da Empresa Contratada a instalação do canteiro de obras, a colocação das placas de obra e tapumes, as ligações provisórias (água, energia, esgotos, etc.), quando for o caso e o movimento de materiais de qualquer natureza, inclusive sua disposição final.

SERVIÇOS PRELIMINARES (APOIO)

Além da placa de obra, contêiner para depósito e banheiro químico, já explicados neste documento, deverá ser previsto limpeza do terreno no local da construção.

A movimentação de terra interna, para execução dos canteiros de plantio das hortaliças, ficará a cargo da Secretaria da Agricultura.

LOCAÇÃO DE OBRA

Para a locação da obra, inicialmente deverão ser observadas as características da superfície do terreno de maneira a facilitar o escoamento das águas servidas, isso é, de todos os resíduos líquidos domésticos na direção do ponto de lançamento dos efluentes domésticos.

Para a materialização da locação, deverá ser utilizado gabarito de tábua corrida pontaletada, aproximadamente, a cada 2,0 m, contendo a marcação dos eixos de referência dos elementos construtivos. O gabarito deverá estar devidamente nivelado e envolvendo todo o perímetro da obra.

Verifica-se o comprimento do trecho da instalação, corta-se o comprimento necessário das peças de madeira.



"Fundada em 15 de agosto de 1853" Rua Paissandu, 444 – Centro – Jaú – SP Telefone: (14) 3602-1803 www.jau.sp.gov.br



Habitação e Planejamento Urbanístico

Com a cavadeira faz-se a escavação no local onde será inserido o pontalete (peça de madeira). O pontalete é inserido no solo; o nível é verificado durante este procedimento. Interligam-se os pontaletes com duas tábuas, no seu topo, formando um "L" e coloca-se travamento de madeira na base de cada pontalete para sustentar a estrutura do gabarito. No solo, faz-se o chumbamento, com concreto, dos pontaletes.

Em seguida, é feita a pintura da tábua (lado de dentro do gabarito) e da madeira do topo ("L").

FECHAMENTO / ALAMBRADO E PORTÕES

Instalação dos mourões de concreto armado pré-moldado [tipo topo inclinado, altura da seção reta de 2,60m e a ponta inclinada de 0,40m com seção 10 x 10 cm, sendo que 0,60m deve permanecer enterrado, para servir de fundação e 2,00m fica aparente, acima do nível do solo natural;

Deverão ser marcados os pontos das instalações dos mourões com uma estaca de madeira, que deverá estar alinhada com as outras estacas. Os pontos onde serão fixados os mourões de concreto, os buracos ou valas terão diâmetro de $\emptyset = 0,20$ m e profundidade de 0,70m, e estarão distantes no máximo a 2,30m uns dos outros.

Instalação da tela de arame galvanizado, com malha 2" x 2", fio # 12 BWG, que deverá ser fixada na extremidade [altura/vertical] da tela no primeiro mourão de concreto com arame galvanizado fio # 16 BWG, para amarração. Verifique se a tela está bem fixada e bem alinhada e a estique com o uso de ferramentas e equipamentos apropriados [exemplo: um esticador de catraca].

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAHU



Secretaria de Habitação e Planejamento Urbanístico

"Fundada em 15 de agosto de 1853" Rua Paissandu, 444 - Centro - Jaú - SP Telefone: (14) 3602-1803 www.jau.sp.gov.br



Depois de bem esticada a tela, amarre-a em todos os mourões de concreto com arame galvanizado # 12 BWG.

Para o suporte das telas, deverão ser instaladas três fios esticados, denominados de guias, nas extremidades superior/superior e também ao meio da altura da tela do alambrado, ou seja, a um metro do solo natural, com fio # 12 BWG.

Instalação dos 3 (três) fios no topo do mourão, ou seja, na parte inclinada do mourão [fio de arame liso e galvanizado # 12 BWG]: Após a instalação dos mourões e da tela a Contratada deverá instalar os três fios de arame liso # 12 BWG no topo dos mourões de concreto [passados nos três furos existentes] e fixados no mourão com fio de arame galvanizado # 16 BWG.

Deverão ser instalados dois portões tubulares com tela, sendo o de entrada de veículos de correr e o portão social de abrir uma folha.

ESCAVAÇÃO

A escavação mecanizada/ou manual compreende a remoção do solo demarcado a partir dos eixos definidos no gabarito da obra, desde a superfície natural do terreno até a cota especificada no projeto.

O reaterro será executado após a desforma das fundações com material de boa qualidade, isento de entulhos e pedras, em sucessivas camadas de aproximadamente 20 cm.



"Fundada em 15 de agosto de 1853" Rua Paissandu, 444 - Centro - Jaú - SP Telefone: (14) 3602-1803 www.jau.sp.gov.br

Habitação e Planejamento Urbanístico

FUNDAÇÕES

Para execução das vigas baldrames e brocas de concreto, deverão ser

realizadas escavações, perfurações, armação, preparo e lançamento do concreto.

As valas deverão ser compactadas e receber lastro de pedra britada com

espessura de 5cm. Os eixos deverão ser devidamente aferidos e executados

conforme projeto.

A viga baldrame deverá ser impermeabilizada com argamassa

impermeável com aditivo hidrófugo em camadas de aproximadamente 1cm,

perfazendo um total de 2 a 3 cm, conforme recomendações dos fabricantes.

ACO CA-50

Os aços utilizados na obra devem obedecer às normas da ABNT NBR

7480.

As barras de aço a serem utilizadas devem possuir homogeneidade

geométrica, assim como estarem isentas de defeitos prejudiciais às suas

utilizações, tais como: corrosão, esfoliações, bolhas, fissuras e graxa aderente.

Antes de cortadas, as barras de ferro deverão ser alinhadas "caso

apresentem pequenos empenos", cortadas com cuidado para evitar danos nas

características mecânicas do material, respeitando rigorosamente os padrões

técnicos das normas específicas.

O cobrimento do aço deverá ser devidamente respeitado, pois o

mesmo tem a função principal de garantir a proteção mecânica, química e física

dos vergalhões de aço.

Página 7 de 25

"RIBEIRO DE BARROS - HEROI NACIONAL"



"Fundada em 15 de agosto de 1853" Rua Paissandu, 444 - Centro - Jaú - SP Telefone: (14) 3602-1803

www.jau.sp.gov.br



Planejamento Urbanístico

Antes de serem utilizados, os vergalhões de aço deverão estar isentos de contaminações como crostas de ferrugem, terra ou qualquer outro material que prejudique a aderência entre o aço e a argamassa.

CONCRETO E ARGAMASSAS

Normas a considerar

ABNT NBR-6118 - Projeto de estruturas de concreto -

Procedimento;

ABNT NBR-6122 - Projeto e execução de fundações;

ABNT NBR-7211 - Agregado para concreto - Especificação;

ABNT NBR-14931 – Execução de estruturas de concreto -

Procedimento:

Materiais componentes do concreto

Cimento

O cimento a ser utilizado na obra deverá atender às exigências das Normas Brasileiras. O seu armazenamento deverá ser realizado com proteção total contra intempéries, umidade do solo e outros agentes nocivos que modifiquem as suas qualidades, de forma a permitir, prioritariamente, a utilização do cimento mais antigo antes do recém-armazenado. O empilhamento máximo não deve ultrapassar mais de dez sacos. Não deverá ser utilizado cimento com temperatura elevada.



"Fundada em 15 de agosto de 1853" Rua Paissandu, 444 - Centro - Jaú - SP Telefone: (14) 3602-1803 www.iau.sp.gov.br



Agregado

Os agregados devem atender às especificações da ABNT.

Os diferentes tipos de agregados devem ser armazenados em locais separados, evitando-se a mistura de agregados de tamanhos diferentes. Da mesma forma, devem ser tomadas precauções para se evitar a mistura com materiais estranhos que venham a prejudicar sua qualidade.

Agregado miúdo

A areia deve ser natural (quartzosa, de grãos angulosos e áspera ao tato); resultante do britamento de rochas estáveis; ou a mistura de ambas.

Deve-se evitar a utilização de agregados que contenham quantidades nocivas de impurezas orgânicas, terrosas ou de material pulverulento.

As variações de granulometria dos agregados devem ser compensadas na dosagem do concreto.

Agregado graúdo

Os grãos dos agregados devem possuir aparência normal, ou seja, as três dimensões espaciais na mesma ordem de grandeza. Eventuais variações de forma e granulometria devem ser compensadas na dosagem do concreto.

Deve-se evitar o emprego de agregados graúdos cujas dimensões máximas interfiram na finalidade de suas utilizações.

Água de amassamento

A água de amassamento e de cura do concreto deve atender às especificações da ABNT. Essa água não deve apresentar impurezas que possam vir a prejudicar as reações dela com os compostos do cimento, como sais, álcalis ou materiais orgânicos em suspensão.



"Fundada em 15 de agosto de 1853" Rua Paissandu, 444 - Centro - Jaú - SP Telefone: (14) 3602-1803 www.jau.sp.gov.br

Habitação e Planejamento Urbanístico

A água potável da rede pública de abastecimento é considerada satisfatória para ser utilizada como água de amassamento do concreto.

Mistura e amassamento do concreto

O traco do concreto a ser utilizado deve seguir as dosagens segundo

os fins a que se destinam.

O cimento deve ser sempre medido em peso, tomando-se como

unidade o saco de cimento. Nos casos de cimento a granel, a medida deverá ser

feita utilizando-se dosadores em peso, devidamente controlados e aferidos,

conforme preceituam as normas da ABNT, na obtenção da quantidade exata de

cimento desejado.

Poderá se ter um controle satisfatório na execução do concreto, para

os casos em que a medição dos agregados seja feita em volume, deverão ser

utilizadas padiolas com dimensões capazes de fornecer volumes conhecidos de

agregados cujos pesos sejam correspondentes ao necessário à mistura.

O concreto em início de pega, devido ao atraso em sua aplicação, não

poderá ser novamente misturado para novo aproveitamento, o mesmo deverá

ser preparado em quantidades devidamente controladas para o uso específico.

A operação da mistura e amassamento do concreto realizado por meio

de betoneira mecânica na obra, deverá obedecer às especificações contidas na

norma ABNT NBR 12655.

A betoneira não deve ser utilizada além da capacidade indicada pelo

fabricante. No final de cada utilização, o tambor deve ser rigorosamente limpo.

Página 10 de 25



"Fundada em 15 de agosto de 1853" Rua Paissandu, 444 - Centro - Jaú - SP Telefone: (14) 3602-1803 www.jau.sp.gov.br



Habitação e Planejamento Urbanístico

Visando não afetar a resistência, nem provocar fissuras no concreto, as temperaturas dos materiais componentes utilizados, assim como a própria mistura, devem estar dentro dos limites adequados durante a sua aplicação.

BASE PARA CAIXA D'AGUA (Radier e=15cm)

Marcar no terreno os locais de escavação da viga de borda. Escavar utilizando pá, picareta e ponteira.

Compactar o solo, conforme previsto em projeto. Montar as formas, escorando-as com piquetes de madeira. Sobre a superfície limpa, aplicar desmoldante com broxa ou spray em toda a face exposta da forma. Verificar as dimensões e posicionamento das formas (nivelamento, prumo, alinhamento e estanqueidade).

Lançar e espalhar a camada de brita sobre o solo previamente compactada e nivelada. Sobre o lastro dispor a lona, garantindo sobreposição de no mínimo 30cm das emendas para impedir o escoamento da nata de cimento e umidade ascendente.

Posicionar os espaçadores soldados (treliças) de forma a garantir o cobrimento mínimo e não oferecer riscos de deslocamento das armaduras durante a concretagem.

Distribuir as telas - Q-196, dupla camada, observando nas seções de emenda das telas os traspasses especificados. Enrijecer o conjunto de armaduras mediante amarração com arame recozido, de forma que não ocorra movimentação durante a concretagem da laje.



"Fundada em 15 de agosto de 1853" Rua Paissandu, 444 - Centro - Jaú - SP Telefone: (14) 3602-1803 www.iau.sp.gov.br



Habitação e Planejamento Urbanístico

Lançar o material e adensá-lo com uso de vibrador de imersão de forma que toda a armadura e os componentes embutidos sejam adequadamente envolvidos na massa do concreto.

Realizar o acabamento com sarrafo regularizando a superfície e executar a cura do concreto. Promover a retirada das formas somente quando o concreto atingir resistência suficiente para suportar as cargas.

Caixa D'água 10.000 L

Instalação completa de reservatório com capacidade de 10.000 litros, referência Fortlev, Tigre ou equivalente, destinado ao armazenamento de água, constituído por: corpo cônico em polietileno, acabamento interno liso para evitar o crescimento e proliferação de algas e fungos, tampa superior de encaixar com sistema de travamento da tampa para inspeção, furações para entrada, saída e ladrão e a mão de obra necessária para o transporte interno.

Será executado, anexo a base da caixa d'água, um abrigo para a bomba em alvenaria de C=1,00, L=0,80m e h=1,00, acabamento em reboco e pintura, cobertura de laje e porta/portão em chapa metálica.

SUPERESTRUTURA

Todos os encontros de parede deverão ter pilares com armaduras convencionais, a distância entre eles deve ser de aproximadamente 3,00 metros, não permitindo espaçamento maior que 3,40 metros.

A cinta de amarração de alvenaria será moldada in loco com utilização de blocos canaleta cerâmicos, deverá ser executada sobre a última fiada da alvenaria de vedação.



"Fundada em 15 de agosto de 1853" Rua Paissandu, 444 - Centro - Jaú - SP Telefone: (14) 3602-1803 www.jau.sp.gov.br

Habitação e Planejamento Urbanístico

A laje será pré fabricada mista vigota treliçada/lajota cerâmica, LT 8 e

capa com concreto de=4cm. Executar nivelamento dos apoios dentro das

tolerâncias para montagem especificadas no projeto executivo estrutural ou

indicadas pelo fabricante.

A concretagem das vigas e lajes deverá ser com concreto de fck=20

Mpa. A laje deverá ser escorada com a utilização de escoras metálicas/ou em

madeira serrada tipo pontalete, tábuas de madeira não aparelhadas e demais

dispositivos de travamento e acoplagem.

Para a cura observar o disposto na NBR-14931 e molhar

continuamente a superfície do concreto logo após o endurecimento, durante

pelo menos 7 dias.

ALVENARIA

A alvenaria de vedação deverá ser realizada com a utilização de blocos

cerâmicos furados na horizontal 9x19x19 cm ½ vez. Deverá ser executada

conforme as dimensões, recomendações e condições especificadas no projeto.

As alvenarias deverão possuir fiadas de tijolos devidamente alinhadas,

niveladas, prumadas e assentadas com juntas de espessura máxima de 10 mm,

rebaixadas para permitir boa aderência do revestimento. Não deve ser permitido

cortar os blocos, exceto nas fiadas para amarração, nem os assentar com os furos

voltados para a face da parede.

Atentar à execução dos cantos, verificando-se o nivelamento, prumo,

perpendicularidade e a espessura das juntas, porque esses cantos servirão de

gabarito para a construção da parede em si.

Página 13 de 25

"RIBEIRO DE BARROS - HEROI NACIONAL"

"JAHU CAPITAL DO CALÇADO FEMININO"

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAHU



Secretaria de Habitação e Planejamento Urbanístico

"Fundada em 15 de agosto de 1853" Rua Paissandu, 444 – Centro – Jaú – SP Telefone: (14) 3602-1803 www.jau.sp.gov.br



Ao serem levantadas as paredes, estas devem ser erguidas de forma uniforme com suas amarrações, inclusive atentando-se para as ligações posteriores.

ESQUADRIAS

As esquadrias deverão ser fornecidas completas (contramarcos, batentes, ferragens, fechaduras e acessórios), devendo as suas superfícies terem sido submetidas a um tratamento preliminar antioxidante adequado. Estarem isentas de empenos e defeitos de fabricação.

As suas dimensões deverão atender aos requisitos indicados no projeto e possuir resistência compatível ao fim a que se destina, devendo ser assegurado o perfeito funcionamento das partes móveis.

Todas as partes móveis deverão ser providas de dispositivos que garantam a perfeita estanqueidade do conjunto, impedindo a penetração de águas pluviais. Deverá ser observado o sentido de abertura das portas conforme indicado no projeto.

O transporte, armazenamento e manuseio das esquadrias serão realizados de forma a evitar choques e atritos com corpos ásperos ou contato com materiais que possam danificá-las.

A instalação das esquadrias deverá obedecer ao alinhamento, prumo e nivelamento indicados no projeto. Na colocação, não serão forçadas a se acomodarem em vãos fora de esquadro ou dimensões diferentes das indicadas.

Após a execução, as esquadrias serão cuidadosamente limpas, removendo manchas e quaisquer resíduos de tintas, argamassas e gorduras.



"Fundada em 15 de agosto de 1853" Rua Paissandu, 444 - Centro - Jaú - SP Telefone: (14) 3602-1803

www.jau.sp.gov.br

Habitação e Planejamento Urbanístico

VIDROS

Os vidros devem possuir tipos, formatos e espessuras definidos pelo

projeto, devendo ser instalados de modo a resistir às vibrações e pressões de

ventos. Não serão aceitos vidros com ondulações, bolhas e ranhuras. Devem ser

fornecidos cortados nas dimensões previstas, evitando-se sempre o corte na

obra. As bordas dos cortes devem ser lisas, regulares e isentas de lascas.

COBERTURA

Trama de madeira

A estrutura do telhado deve ser executada com a utilização de madeira

de primeira qualidade (maçaranduba, angelim ou equivalente na região) serrada

não aparelhada, isenta de nós, brocas, carunchos e fissuras, sendo composta

pelos seguintes elementos: viga de madeira com seção transversal 6x12 cm;

caibro de madeira com seção transversal 5x6 cm; e ripa de madeira com seção

transversal 1,5x5 cm.

A estrutura será em uma água, com a declividade definida no projeto.

Caso ocorra a necessidade de ser utilizado outro tipo de telha, a respectiva

inclinação deverá atender as recomendações técnicas do fabricante.

Telhamento com telha cerâmica

As telhas cerâmicas deverão apresentar cozimento uniforme,

superfícies lisas, para facilitar o escoamento das águas, inexistência de fissuras,

microfissuras, esfoliações, quebras, rebarbas ou deformações que prejudiquem o

perfeito encaixe entre os componentes. Além das características citadas acima, as

Página 15 de 25

"JAHU CAPITAL DO CALÇADO FEMININO"

"RIBEIRO DE BARROS - HEROI NACIONAL"



"Fundada em 15 de agosto de 1853" Rua Paissandu, 444 - Centro - Jaú - SP Telefone: (14) 3602-1803 www.iau.sp.gov.br



Habitação e Planejamento Urbanístico

telhas devem estar em conformidade com as normas vigentes no que diz respeito a massa máxima (peso), caracterização geométrica (forma e dimensão), impermeabilidade, absorção de água e carga de ruptura à flexão mínima.

Antes de se iniciar a colocação das telhas, a estrutura de madeira deverá ser verificada quanto à existência de eventuais ondulações e irregularidades, caso seja verificada qualquer irregularidade, deverão ser realizados os ajustes necessários.

A colocação das telhas deverá ser feita por fiadas, iniciando-se pelo beiral, que deve ser de 60 cm e prosseguindo-se em direção à cumeeira. A última carreira das telhas de cada água deverá encontrar-se, no ponto mais alto do telhado, onde deverá ser ancorada com argamassa, e arrematada com a cumeeira de barro emboçado, conforme disposto no projeto.

A cumeeira deve ser executada com peças de material cerâmico especialmente projetadas para este fim. O recobrimento entre a cumeeira e a telha deve ser no mínimo de 30 mm com argamassa de traço 1:2:9 (em volume de cimento, cal e areia média úmida) ou qualquer outra argamassa com propriedades equivalentes.

O emboçamento será executado em argamassa traço 1:2:9 (em volume de cimento, cal e areia média úmida) para emboço dos espaços vazios entre a alvenaria de vedação e o telhado.

Nas extremidades dos beirais também deve ser feito o emboçamento com argamassa no espaço compreendido entre as telhas. Isso é necessário para evitar o deslocamento das telhas causado pela ação do vento.

Nas laterais e parte frontal, deve ser instalada testeira em tábua aparelhada, com acabamento em verniz.



"Fundada em 15 de agosto de 1853" Rua Paissandu, 444 - Centro - Jaú - SP Telefone: (14) 3602-1803 www.jau.sp.gov.br



REVESTIMENTOS

Chapisco

Deverá ser aplicada uma camada regular de chapisco sobre as superfícies (paredes e teto) a serem revestidas (massa única/emboço), composta por argamassa de cimento e areia na proporção de 1:3, visando melhorar a aderência do revestimento a ser devidamente aplicado.

A espessura do chapisco será de 5 mm devendo sua aplicação ser feita sobre superfície limpa e previamente umedecida de forma a não ocorrer a absorção da água necessária para a cura da argamassa.

<u>Testar a estanqueidade de todas as tubulações de água e esgoto antes</u> de iniciar o chapisco.

Massa única

Nas alvenarias que receberão pintura, deverá ser aplicado o emboço desempenado com espuma de poliéster.

Será aplicado manualmente sobre a superfície chapiscada, nas paredes internas e teto com espessura de 20 mm, e nas paredes externas com espessura de 25 mm, camada de argamassa traço 1:2:8, preparo mecânico com betoneira, com execução de taliscas. Para facilitar a sua aderência, as superfícies devem ser umedecidas durante a execução dos serviços.

As duas primeiras taliscas devem ser assentadas próximas do canto superior nas extremidades da alvenaria e depois com auxílio do fio prumo, assentar duas taliscas próximo ao piso e depois assentar taliscas intermediárias de modo que a distância entre elas fique entre 1,50 e 2,50m.





"Fundada em 15 de agosto de 1853" Rua Paissandu, 444 - Centro - Jaú - SP Telefone: (14) 3602-1803 www.jau.sp.gov.br



Habitação e Planejamento Urbanístico

Aplicar argamassa numa largura de aproximadamente 25cm entre as taliscas, comprimindo-a com uma régua apoiada em duas taliscas constituindo as guias-mestras ou prumadas-guias.

Emboço

Para o recebimento do revestimento cerâmico, o emboço deverá ser aplicado manualmente em faces internas das paredes com execução de taliscas, composto com argamassa traço 1:2:8, espessura de 20 mm, mecanicamente preparado com a utilização de betoneira.

Antecedendo a aplicação da massa única e do emboço, deverá ser executado o embutimento de todas as instalações hidrossanitárias e elétricas.

As instalações de água devem ser testadas sob pressão para detecção e correção de possíveis vazamentos. Quanto às instalações elétricas, estas deverão ser inspecionadas visando verificar possíveis obstruções.

Tanto a massa única quanto o emboço deverão ser executados em quantidades suficientes conforme as etapas de aplicação, a fim de se evitar o início do endurecimento da argamassa.

O excedente de argamassa que não aderir à superfície não deve ser reutilizado nem reamassado.

Revestimento cerâmico para paredes

Serão assentados revestimentos cerâmicos com placas tipo esmaltadas até o teto nas paredes do banheiro e uma faixa de 1,20m de comprimento com 60 cm de altura acima do tanque.



"Fundada em 15 de agosto de 1853" Rua Paissandu, 444 - Centro - Jaú - SP Telefone: (14) 3602-1803 www.lau.sp.gov.br



Antes de iniciar o serviço de assentamento, verificar se todas as instalações elétricas e hidráulicas já foram executadas.

A base de assentamento deve ser constituída de um emboço sarrafeado, devidamente curado. A superfície deve estar áspera, varrida e posteriormente umedecida.

As cerâmicas deverão ser de boa qualidade, com uniformidade nas dimensões, na superfície, na coloração, na tonalidade e classe de resistência à abrasão definida.

Nos revestimentos cerâmicos deverão ser satisfeitas as seguintes prescrições:

- As cerâmicas serão assentadas com juntas retas e aprumadas, salvo indicação em contrário, de espessura entre 3 a 5 milímetros. Entretanto, de acordo com as dimensões das peças, devem ser mantidas as juntas de assentamento mínimas.
- As cerâmicas cortadas para assentamento de peças de louças, instalações sanitárias ou acessórios de metal ou de plástico, não deverão apresentar emendas ou arranhões;
- Após o endurecimento da argamassa de assentamento, a superfície da cerâmica deverá ser lavada com sabão ou, se necessário, com solução removedora, esfregando-as com escovas de cerdas macias e enxaguando-as com água limpa;
- Após a limpeza as cerâmicas serão rejuntadas com pasta de argamassa industrializada para rejunte e novamente limpas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAHU



Secretaria de Habitação e Planejamento Urbanístico

"Fundada em 15 de agosto de 1853" Rua Paissandu, 444 - Centro - Jaú - SP Telefone: (14) 3602-1803 www.jau.sp.gov.br



Habitação e Planejamento Urbanístico

- A cor da argamassa de rejuntamento será definida junto com a fiscalização, antes de sua execução.

Nos pontos de hidráulica e elétrica, os azulejos devem ser recortados e nunca quebrados; as bordas de corte devem ser esmerilhadas de forma a se apresentarem lisas e sem irregularidades.

A limpeza dos resíduos da pasta de rejuntamento deve ser feita com esponja de aço macia antes da secagem.

Pisos internos e externos

Piso cimentado com acabamento desempenado

Na calçada interna, adjacente à construção e no passeio de acesso ao portão de entrada, deverá ser executado piso de concreto usinado, com acabamento desempenado, resultando numa superfície plana, respeitando-se os níveis informados no projeto, espessura de 6cm, armado.

O piso cimentado não deverá apresentar fissuras visíveis, furos, saliências, depressões, ou quaisquer outros defeitos.

Revestimento cerâmico para piso

No alojamento/depósito de ferramentas e banheiro, deverá ser assentados revestimentos cerâmicos com placas tipo esmaltada, comercial, PEI maior ou igual a 4, com argamassa colante para cerâmicas.

As cerâmicas deverão ser de boa qualidade, com uniformidade nas dimensões, na superfície, na coloração, na tonalidade e classe de resistência à abrasão definida.

Nos revestimentos cerâmicos deverão ser satisfeitas as seguintes prescrições:





"Fundada em 15 de agosto de 1853" Rua Paissandu, 444 - Centro - Jaú - SP Telefone: (14) 3602-1803 www.jau.sp.gov.br



- As cerâmicas serão assentadas com juntas retas e aprumadas, salvo

indicação em contrário, de espessura entre 4 a 5 milímetros. Entretanto, de

acordo com as dimensões das peças, devem ser mantidas as juntas de

assentamento mínimas recomendadas pelo fabricante;

- Após a limpeza, as cerâmicas serão rejuntadas com pasta de

argamassa industrializada para rejunte e novamente limpas. A cor da argamassa

de rejuntamento será definida junto com a fiscalização, antes de sua execução.

As juntas devem estar previamente limpas e umedecidas para garantir melhor

aderência do rejunte.

A pasta de rejuntamento deve ser aplicada em excesso, com

auxílio de desempenadeira emborrachada ou rodo de borracha, preenchendo

completamente as juntas. Deixar secar por 15 a 30 minutos (conforme orientação

do fabricante) para limpar o revestimento cerâmico com esponja de borracha

macia, limpa e úmida. Por fim, passar estopa seca e limpa.

O revestimento só deve ser exposto ao tráfego leve após 3 dias

e ao tráfego regular após 14 dias da execução do rejuntamento.

Execução de pavimentação de pedrisco

No acesso de veículos deverá ser executado pavimentação com

pedrisco com espessura de 5cm.

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

As redes de água e de esgoto devem ser em materiais normalizados,

obedecendo ao disposto nas especificações da ABNT.



"Fundada em 15 de agosto de 1853" Rua Paissandu, 444 - Centro - Jaú - SP Telefone: (14) 3602-1803 www.jau.sp.gov.br



Para a instalação de tubulações embutidas em paredes de alvenaria, os tijolos devem ser cuidadosamente recortados conforme marcação prévia dos limites de corte.

Caso haja necessidade de fazer furações ou aberturas no concreto para a passagem das tubulações, essas devem ser feitas com total cuidado, para que não entrem em contato direto com o concreto (encamisamento).

As juntas dos tubos devem apresentar perfeita estanqueidade.

A tubulação de esgoto deve ser assentada de forma que os tubos fiquem com a bolsa voltada para o lado contrário ao da direção do escoamento, obedecendo às declividades mínimas definidas pelas Normas. A ligação a rede de esgoto se dará pela rua lateral, Rua Tufic Nicolau, devido ao fato de a Rua José Massucato não contar com rede de esgoto.

As águas de lavagem de piso e de chuveiros devem ser escoadas para ralos de caixas sifonadas.

Os aparelhos devem ser instalados de maneira a permitir fácil utilização e limpeza, não sendo permitido o uso de conexão com ângulo reto. A ligação de qualquer aparelho em ramal de esgoto ou de descarga deverá ser feita por intermédio de sifão ou caixa sifonada com grelha.

Louças, metais e acessórios

Lavatório de louça branco com coluna, padrão médio, incluso sifão tipo garrafa, válvula e engate flexível em metal cromado de 40cm e torneira de mesa em metal cromado, padrão médio;



"Fundada em 15 de agosto de 1853" Rua Paissandu, 444 - Centro - Jaú - SP Telefone: (14) 3602-1803 www.jau.sp.gov.br



Vaso sanitário sifonado com caixa acoplada de louça branca, padrão médio, incluso engate flexível em metal cromado, ½ x 40 cm;

Tanque de mármore sintético suspenso, ou padrão similar, incluso sifão tipo garrafa em PVC, válvula plástica e torneira de metal cromado, padrão popular.

Todos os aparelhos deverão estar isentos de trincas ou arranhões, ou quaisquer outras falhas ou defeitos de fabricação. Toda a louça sanitária deverá ter a mesma cor, tom e procedência, preferencialmente branco ou branco gelo.

Deverá ser instalado kit de acessórios para banheiro com 5 peças, em metal cromado.

CAIXA DE INSPEÇÃO EM ALVENARIA

Possuí dimensões de cubo lado 0,60 m. Escavação manual em terra de qualquer natureza e apiloamento do fundo.

Quando executada em terreno natural, observar o ressalto de 5cm em relação ao terreno; quando executada em piso pavimentado, deve estar alinhada ao mesmo e receber o mesmo tipo de acabamento na tampa. Um eventual desnível nunca poderá ser maior que 1,5cm. Os vãos entre as paredes da caixa e a tampa não poderão ser superiores a 1,5cm (NBR 9050).

Fundo em lastro de concreto simples: traço 1:4:8 (cimento, areia e brita).

Assentamento da alvenaria: argamassa traço 1:0,5:4,5 (cimento, cal e areia).



Página 23 de 25



"Fundada em 15 de agosto de 1853" Rua Paissandu, 444 - Centro - Jaú - SP Telefone: (14) 3602-1803 www.jau.sp.gov.br



Planejamento Urbanístico

Argamassa de revestimento da alvenaria e regularização do fundo: argamassa traço 1:3:0.05 (cimento, areia peneirada - granulometria até 3mm - e hidrófugo).

Quando utilizadas para esgoto, as caixas devem ter:

- Canaleta direcional, que deve ser executada utilizando-se um tubo de PVC como molde e as laterais do fundo devem ter uma inclinação mínima de 5%, em caso de necessidade de outras entradas nas paredes laterais da caixa.

Vedação da tampa de inspeção com argamassa de rejunte e areia.

LIMPEZA FINAL DE OBRA

Usar para a limpeza, de modo geral, água e sabão neutro; o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deve ser restrito e feito de modo a não causar danos nas superfícies ou peças.

Todos os respingos de tintas, argamassas, óleos, graxas e sujeiras em geral devem ser raspados e limpos.

Os pisos cimentados e cerâmicos, azulejos, vidros, aparelhos sanitários, etc. devem ser lavados totalmente, observando que cerâmicas com PEI 1, 2 e 3 são sensíveis aos ácidos e cerâmicas PEI 4 e 5 aceitam uma solução de 1 parte de ácido muriático para 20 partes de água; azulejos, vidros e aparelhos sanitários não devem ser limpos com saponáceos, escovas e buchas que podem riscar a superfície.

Superfícies de madeira envernizadas não devem ser limpas com produtos à base de solventes.





"Fundada em 15 de agosto de 1853" Rua Paissandu, 444 - Centro - Jaú - SP Telefone: (14) 3602-1803 www.jau.sp.gov.br



As ferragens cromadas em geral, devem ser limpas com removedor adequado e nunca com abrasivos, palhas de aço e saponáceos, e após a limpeza devem ser polidas com flanela seca.

O entulho, restos de materiais, andaimes e outros equipamentos da obra devem ser totalmente removidos da obra.

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza, deverão apresentar perfeito funcionamento todas as instalações, equipamentos e aparelhos, assim como as instalações de água, esgoto, luz e força.

Atendidas as condições de execução, a obra deverá apresentar-se completamente limpa, pronta para utilização.

Jahu/SP, 12 de maio de 2025

EDMAR BESSI COLAFATI

Arquiteto e Urbanista







